

Ives Gandra denunciou o neoescravagismo no Brasil

Em artigo publicado na imprensa, o jurista Ives Gandra da Silva Martins (um dos mais respeitados e renomados do país) qualifica como neoescravagista a relação do governo com os cubanos. Em seu entender, a leitura do contrato divulgado por Ramona Rodriguez, a primeira cubana a desertar e denunciar as irregularidades, demonstra nitidamente a existência da "escravidão laboral, não admitida no Brasil".

Para ele, a fuga da intercambista cubana "desvendou uma realidade, ou seja, que o Mais Médicos esconde a mais dramática violação de direitos humanos de trabalhadores de que se tem notícia, praticada, infelizmente, em território nacional". Além de Ramona mais quatro cubanos também abandonaram o programa, dos quais dois já estão nos Estados Unidos.